

RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DO OBJETO LABEPROX

LABORATÓRIO DE ESTUDOS DE
ABORDAGEM DE PROXIMIDADE

FEV A SET
2023



U E R J
**PROJ
ETOS**
ESPECIAIS

DAF
Diretoria de Administração Financeira
PR3 Pró-Reitoria
de Extensão
e Cultura



Secretaria de
Govern



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO
SEM TEMPO A PERDER



RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DO OBJETO – FEV A SET 2023

APRESENTAÇÃO

O projeto Laboratório de Estudos de Abordagem de Proximidade (Labeprox) (SEI- 420001/000479/2023), é uma parceria acadêmico-científica da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) com a Secretaria de Governo do Estado do Rio de Janeiro (SEGOV), atendendo à solicitação da referida Pasta, com fulcro no Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação – SNCTI (arts. 219-A e 219-B da CRFB), no Microsistema Jurídico Estadual de Inovação (Leis Estaduais no 5.361/2008 e no 9.255/2021, com alterações da Lei Estadual no 9.809/2022), além de outros diplomas aplicáveis (em especial, os AEDAs 134/REITORIA/2022 e 00 7/REITORIA/2023 da UERJ), por meio de descentralização de créditos orçamentários (Decreto Estadual 42.436/2010).

Essa parceria se baseia na cooperação mútua e recíproca entre entidades e órgãos do Estado do Rio de Janeiro, por meio de troca de dados, informações, tecnologia, conhecimento, capacitação, formação, experiência e fiscalização, buscando o aprimoramento da Operação Segurança Presente, para que se torne, cada vez mais, uma política pública integral, socialmente inclusiva e multidimensional.

Os trabalhos e materiais desenvolvidos pelos pesquisadores, bolsistas e Extensionistas Universitários trazem uma abordagem de mediação social, cidadania, direitos humanos e segurança pública aplicadas às políticas públicas na área da Segurança que se utilizam da metodologia da Abordagem de Proximidade, em especial ao papel e à atuação da Operação Segurança Presente, bem como à percepção da população acerca dessa importante e consolidada política pública estadual.

As entregas produzidas pelos pesquisadores do Laboratório estão disponíveis no site do projeto (<https://labeprox.uerj.br>) com acesso público a estudantes, outros pesquisadores e profissionais do meio acadêmico, gestores públicos e membros da sociedade civil.

O presente relatório visa consolidar e tornar públicas as atividades concluídas e as entregas acadêmicas e administrativas previstas e executadas pela equipe do LABEPROX ao longo do período de vigência do projeto, bem como esclarecer as razões, alheias a nossa vontade, da não entrega de produtos previstos originalmente no plano de trabalho e que não puderam ser concluídos em função da interrupção da execução do projeto por ordem judicial. Cabe destacar que o projeto, e as atividades previstas no plano de trabalho, tinham previsão de desenvolvimento em um prazo de 35 (trinta e cinco meses), tendo início em fevereiro de 2023 e previsão de término em dezembro de 2025. Os sete meses de trabalho efetivo do núcleo estruturante correspondem a apenas 20% do tempo previsto para a execução do projeto e, conseqüentemente, para a elaboração e conclusão dos entregáveis, sendo parte dos dois meses iniciais dedicados a estruturação do projeto, montagem da equipe, divisão de tarefas e planejamento do fluxo de atividades a serem desenvolvidas nos meses seguintes.

Ao longo do período de desenvolvimento do projeto, de 01 de fevereiro a 05 de setembro de 2023, o acompanhamento das atividades desenvolvidas mensalmente pelas equipes do projeto pôde ser feito pelo site (<https://labeprox.uerj.br>), em link específico dedicado aos relatórios, sendo atualizado mensalmente. Assim, foi garantida a transparência e o acesso às informações referentes ao projeto, o andamento das atividades concernentes à elaboração dos diferentes produtos científico-acadêmicos previstos no plano de trabalho a serem entregues pela equipe do LABEPROX.

Todo material, inclusive o presente relatório final de cumprimento de objeto será disponibilizado para consulta e download aos interessados, pesquisadores, gestores públicos e representantes de órgãos de controle.

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO:

Nome do Projeto: Laboratório de Estudos de Abordagem de Proximidade (LABEPROX)

Documentos de Formalização:

SEI-260007/012811/2023

Continuidade da parceria institucional entre a UERJ e a SEGOV.

SEI-260007/012811/2023

PROJLABEPROX no SEI - Sistema Eletrônico de Informação da UERJ, vinculado ao LABORATÓRIO DE ESTUDOS DE ABORDAGEM DE PROXIMIDADE (LABEPROX), junto à COGEPRO.

SEI-420001/000972/2023

Resolução Conjunta SEGOV - UERJ nº 35 de 31 de março de 2023

OBJETO: objeto é "Operacionalização e capacitação para a ampliação do Projeto do Observatório Social da UERJ da Operação Segurança Presente e, em consequência, fortalecimento e consecução das políticas públicas e das missões institucionais da SEGOV e da UERJ, para o período de fevereiro a abril de 2023". PT: 06.181.0478.4762

TOTAL: R\$ 21.695.783,76

SEI-420001/001160/2023

Proposta de Implantação do Programa Segurança Presente nos municípios de: Petrópolis, Teresópolis, Areal, São José do Vale do Rio Preto

CI UERJ/DAF Nº13 Rio de Janeiro, 21 de março de 2023

Para: Superintendência Geral de Projetos da UERJ

De: Diretoria de Administração Financeira Assunto: Criação Unidade SEI

Solicito autorização para criação da unidade PROJLABEPROX no SEI - Sistema Eletrônico de Informação da UERJ, vinculado ao LABORATÓRIO DE ESTUDOS DE ABORDAGEM DE PROXIMIDADE (LABEPROX), junto à COGEPRO.

Marcia Carvalho da Cunha Diretora da DAF/ UERJ Matrícula: 34.152-9 ID: 60.8009-0

Documento assinado eletronicamente por Márcia Carvalho da Cunha, Diretor(a) de Administração Financeira, em 23/03/2023, às 14:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento nos art. 21º e 22º do Decreto nº 46.730, de 9 de agosto de 2019.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.fazenda.rj.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=6, informando o código verificador 48985609 e o código CRC 8A282AD4.

Referência: Processo nº SEI-260007/012811/2023 SEI nº 48985609

Rua São Francisco Xavier, 524, - Bairro Maracanã, Rio de Janeiro/RJ, CEP 20550-900 Telefone: - <https://www.uerj.br/>

Correspondência Interna - NA 13 (48985609) SEI SEI-260007/012811/2023 / pg. 1

Of.UERJ/GR Nº109 Rio de Janeiro, 16 de março de 2023



ATIVIDADES ACADÊMICAS DESENVOLVIDAS PELO LABEPROX

O Projeto LABEPROX, resultado da parceria acadêmico-científica entre a Secretaria de Estado de Governo (SEGOV) e a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), tinha previsão inicial de duração de fevereiro de 2023 a dezembro de 2025, totalizando 35 (trinta e cinco) meses de trabalho. O plano de trabalho e os produtos acadêmicos nele elencados foram pensados para serem desenvolvidos ao longo desse período, sendo suas entregas previstas para serem finalizadas escalonadamente, entre os anos de 2023 e 2025. O desenvolvimento do projeto teve início em fevereiro de 2023 e foi interrompido no dia 05 de setembro de 2023, em cumprimento à decisão do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (PROCESSO TCE 112312-2/23), totalizando 7 (sete) meses e 06 dias de efetivo exercício de atividades acadêmicas no âmbito do LABEPROX. Dada a interrupção das atividades decorridos apenas 20% do tempo previsto para a vigência da parceria, em função de decisão alheia à vontade da equipe do LABEPROX, somente parte dos produtos acadêmicos previstos originalmente no plano de trabalho pôde ser concluída e entregue integralmente, conforme demonstraremos no detalhamento das atividades desenvolvidas a serem apresentadas no presente relatório. Parte dos produtos acadêmicos, sobretudo aqueles previstos para serem concluídos e entregues nos anos de 2024 e 2025, foram parcialmente realizados e não concluídos.

Segue abaixo o detalhamento dos produtos em elaboração pelo LABEPROX e as atividades desenvolvidas pela equipe do LABEPROX durante o período de vigência e efetiva execução do referido projeto, a saber o período de 01 de fevereiro de 2023 a 05 de setembro de 2023.

1. PRODUTO 1: ESTRUTURAÇÃO E FORMALIZAÇÃO DO LABORATÓRIO DE ESTUDOS DE ABORDAGEM DE PROXIMIDADE (LABEPROX). – CONCLUÍDO / ENTREGUE

Etapas do produto		Mês Inicial	Mês Final	Situação Final – set 2023
Produto 1	Formalização do Laboratório de Estudos de Abordagem de Proximidade	Fev/23	jun/23	Concluído/entregue
1.1	Formalização do Projeto e publicação no DOERJ da Resolução Conjunta de descentralização dos recursos Orçamentários	Fev/23	jun/23	Concluído
1.2	Transferência de recursos orçamentários pela SEGOV para a UERJ	Fev/23	jun/24	Concluída/ em andamento – atividade periódica
1.3	Oferta, pela UERJ, de bolsas de pesquisa acadêmica e de extensão universitária para o Projeto	Fev/23	jun/24	Em andamento/ Atividade contínua interrompida
1.4	Prorrogação da contratação temporária dos Extensionistas Universitários do Projeto (LABEPROX)	Fev/23	jun/23	Concluído
1.5	Organização e operacionalização de setores administrativos e acadêmicos dedicados ao Projeto na UERJ	Fev/23	Jun/23	Concluído

As atividades desenvolvidas nos três primeiros meses de trabalho tiveram como foco o planejamento e a criação de metodologia de projeto integrado para atender à solicitação da Secretaria de Estado de Governo, em observância aos apontamentos dos órgãos de controle externo, notadamente o Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro. Foram definidos e detalhados os produtos acadêmico-científicos a serem entregues pelo LABEPROX, as etapas a serem desenvolvidas na elaboração desses produtos, bem como foi selecionada e dividida a equipe para a realização das atividades.

A estruturação e formalização do LABEPROX se deu a partir de reuniões internas e externas, e cumprimento das exigências administrativas para formalização da parceria acadêmico-científica da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) com a Secretaria de Governo do Estado do Rio de Janeiro (SEGOV).

Os trâmites administrativos para a formalização da parceria SEGOV/UERJ e a implementação do projeto e a descentralização de recursos orçamentários previstos para a execução das atividades acadêmicas no projeto foram cumpridos.

As contratações do núcleo estruturante foram feitas a partir de inscrições divulgadas através das redes sociais e do site: <https://labeprox.uerj.br/inscricao-para-participacao-no-projeto/> com base na avaliação curricular e em realização de entrevistas.

PRODUTO 2: CRIAÇÃO DA IDENTIDADE VISUAL E DOS CANAIS DE COMUNICAÇÃO DO PROJETO – CONCLUÍDO / ENTREGUE

Produto 2	Criação da identidade visual e dos canais de comunicação do projeto	Mar/23	Jun/23	Situação final /set 2023
2.1	Desenvolvimento da identidade visual e manual da marca	Mai/23	Jun/23	concluído
2.2	Criação do site do projeto	Mai/23	Jun/23	concluído
2.3	Criação do perfil do projeto no Instagram	Mai/23	Jun/23	concluído
2.4	Criação das peças de divulgação do projeto	Mai/23	Dez/25	Atividade contínua em andamento quando da interrupção do projeto
2.5	Desenvolvimento de conteúdo mensal para o Instagram	Mai/23	Dez/25	Atividade contínua em andamento quando da interrupção do projeto
2.6	Atualização constante do site	Mai/23	Dez/25	Atividade contínua em andamento quando da interrupção do projeto

A equipe do núcleo estruturante responsável pela comunicação e mídias do projeto, composta por designer, jornalistas, editor de audiovisual e profissionais de TI, desenvolveu a logomarca do Laboratório de Estudos de Abordagem de Proximidade, criou, alimentou e atualizou o site oficial e as páginas do projeto nas redes sociais (Instagram) com postagens diárias. A partir da identidade visual, foram elaboradas para as mídias: artes e painéis complementares, destaques, fontes de letras, links, padrões, e toda a organização visual e interativa do Instagram e do site. Foi elaborado um plano de comunicação para o Labeprox, para ser executado ao longo da vigência do projeto (ver Relatório trimestral de atividades Fev, Mar e Abril, disponível no site do Labeprox). Além disso, a equipe de comunicação foi responsável pela elaboração de um clipping reunindo as principais notícias veiculadas pelos meios de comunicação tradicionais

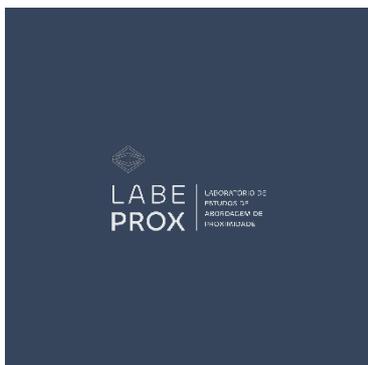
acerca da Operação Segurança Presente, material disponibilizado para consulta no site oficial do projeto, atualizado mensalmente. (www.labeprox.uerj.br), na aba “saiu na imprensa”.

No primeiro trimestre (fev, mar e abril) foi criado o logotipo, os e-mails de contato e elaborado o plano de mídia do projeto. (ver relatório trimestral) Nos meses de maio, junho e julho foram criados o site oficial e a página oficial do projeto no Instagram. O Site e o Instagram oficial do LABEPROX foram lançados no mês de junho, conforme o cronograma no plano de trabalho, sendo os produtos efetivados após a disponibilização da identidade visual do projeto. As mídias oficiais se constituíram em canais de comunicação diretos e abertos com toda a população fluminense, e um importante meio de divulgação e informações sobre o projeto LABEPROX. (ver relatórios trimestrais e relatório mensal de agosto)

Lista de Entregáveis relacionados ao PRODUTO 2:

2.1 - Criação da Identidade Visual e Marca

– Foi concluída a entrega desse produto no prazo estipulado no plano de trabalho. Foram criados o Logotipo, os emails institucionais e peças de divulgação do projeto.



2.2 - Site

O site do Labeprox foi lançado no mês de junho, tendo sido concluída a entrega desse produto no prazo estipulado no plano de trabalho. (<https://labeprox.uerj.br/>)

O Site contém as seguintes informações:

- Descrição do projeto,
 - Plano de trabalho,
 - Relatórios produzidos
- Clipping de notícias sobre a Operação Segurança Presente atualizado mensalmente
 - Atividades de Pesquisa
 - Publicações
 - Cronograma e registro da Pesquisa de Campo
 - Sugestões de Leitura
 - Informações sobre o andamento dos Produtos em elaboração pela equipe de pesquisa: dicionário, Exposição, EaD, Seminários
 - Eventos: lives, Seminários e Exposições
 - Equipe: PROSSIM, Relatórios individuais dos componentes do núcleo estruturante
 - Localização, horário de funcionamento, data de inauguração e mapa das bases da Operação Segurança Presente no estado do Rio de Janeiro.

O site vinha sendo atualizado constantemente, desde a sua criação até a suspensão do projeto, de forma a garantir sempre acesso a informação sobre as atividades e produções desenvolvidas no LABEPROX. (item 2.6 do produto 2), sendo esta uma atividade contínua que estava em andamento e foi interrompida quando da suspensão do projeto.

2.3 Instagram:

O Instagram do Laboratório de Estudos de Abordagem de Proximidade (@labeproxuerj) foi lançado em junho, tendo sido concluída a entrega deste produto dentro do prazo estipulado no plano de trabalho.

O instagram oficial do projeto vinha sendo atualizado regularmente, como atividade contínua ao longo dos meses de junho a setembro de 2023, totalizando 81 (oitenta e uma) postagens, sendo esta uma atividade contínua que estava em andamento (item 2.5 do Produto 2 do Plano de Trabalho) e foi interrompida quando da suspensão do projeto.

Produto 3	Processo Seletivo para Contratação Temporária dos Extensionistas Universitários do LABEPROX para Cadastro de Reserva de Vagas	Mai/23	Out/23	Situação final: em andamento/incompleto
------------------	--	---------------	---------------	--

O terceiro produto a ser entregue era a realização do processo seletivo simplificado para contratação de extensionistas universitários em “Cidadania, Direitos Humanos e Abordagem de Proximidade”. Esta atividade foi iniciada e restou incompleta quando da suspensão do projeto.

- Foi concluída a elaboração do Edital do processo seletivo simplificado para extensionistas universitários em “Cidadania, Direitos Humanos e Abordagem de Proximidade” e enviado para a Procuradoria da UERJ. (Processo SEI 260007/032973/2023).
- Atendidas as recomendações da Procuradoria da UERJ, foi finalizada a atividade de elaboração do edital, estando-se aguardando apenas a autorização da Secretaria de Governo para dar continuidade ao processo de entrega desse produto, com a divulgação do referido edital. (Verificar em anexo edital previsto para publicação, ou consulta no link <https://drive.google.com/file/d/12fCkKizZDBod3RxEsGSm41o-JKr4K7WYc/view?usp=sharing>)
- Foi organizada a comissão verificadora do PROSSIM, e estabelecido um plantão para atendimento aos candidatos por meio do email duvidas.prossim@uerj.br
- Foi finalizada, junto à Diretoria Geral de TI, a etapa de ajuste do site do PROSSIM da UERJ aos critérios e pontuação previstos no edital.
- Foi finalizado o treinamento técnico da comissão responsável pela verificação dos documentos dos candidatos no site do PROSSIM.

Produto 4	Desenvolvimento do curso de capacitação em EaD para os Extensionistas Universitários em Cidadania, Direitos Humanos e Abordagem de Proximidade em 10 módulos, materiais didáticos e instrumentos de avaliação	Ago/23	Ago/25
------------------	--	---------------	---------------

O curso de extensão universitária em Cidadania, Direitos Humanos e Abordagem de Proximidade foi estruturado com 10 módulos, totalizando 59 aulas. Destas, 17 videoaulas foram selecionadas para serem reaproveitadas do curso oferecido aos extensionistas do Observatório Social da Operação Segurança Presente devido à sua alta qualidade e boa avaliação dos conteúdos. As demais aulas foram repensadas, reformuladas ou retiradas, resultando em mais de 70% do conteúdo do LABEPROX sendo inédito, como verificado na tabela abaixo:



1	Boas-vindas	novo
2	Como Navegar no AVA	novo
3	Pesquisa de Campo - Parte 1	aproveitamento
4	Pesquisa de Campo - Parte 2	aproveitamento
5	O que é ser cidadão: direitos civis	aproveitamento
6	O que é ser cidadão: direitos políticos	aproveitamento
7	O que é ser cidadão: direitos sociais	aproveitamento
8	Os primeiros passos da cidadania no Brasil	aproveitamento
9	A república e seus efeitos na cidadania	aproveitamento
10	A era Vargas e os direitos sociais	aproveitamento
11	Uma experiência democrática entre duas ditaduras	aproveitamento
12	Autoritarismo, segurança e desenvolvimento: a cidadania na ditadura militar	aproveitamento
13	A cidadania na redemocratização: o Brasil atual	aproveitamento
14	Os desafios da cidadania no séc XXI	aproveitamento
15	Cidadania e Segurança Pública	novo
16	Mapa do Estado + números população	novo
17	Rio de Janeiro: Região Metropolitana	novo
18	Rio de Janeiro: Interior	novo
19	Urbanização: como se deu o processo no estado	novo
20	Rio de Janeiro e as Favelas	novo
21	Deslocamento no RJ: transportes e movimento pendular	novo
22	Rio de Janeiro: Cultura e Lazer	novo
23	O que são os Direitos Humanos?	aproveitamento
24	Breve história dos Direitos Humanos	aproveitamento
25	Trajetória de formação dos Direitos Humanos	novo
26	Segurança pública e Direitos Humanos no Brasil	novo
27	Turbulências no Estado de Direito na atualidade	aproveitamento
28	Direitos e Garantias fundamentais - Direitos Individuais	novo
29	Direitos e Garantias fundamentais - Debate sobre liberdade de expressão	novo
30	Direitos e Garantias fundamentais - Direitos sociais	novo
31	Direitos e Garantias fundamentais - Debate	novo
32	Direitos Fundamentais e segurança pública	novo
33	O que é Segurança Pública	novo
34	Judiciário	novo
35	Sistema Penal	novo
36	Polícia Civil	novo

37	Polícia Militar	novo
38	Guarda Municipal	novo
39	O que é Abordagem de Proximidade?	novo
40	Segurança Colaborativa	novo
41	Nova Lei Sobre Abuso de Autoridade	novo
42	Legislação de Trânsito	novo
43	Estatuto do Idoso	novo
44	Estatuto da Criança e do Adolescente	novo
45	Lei Maria da Penha	novo
46	Atendimento ao Público	novo
47	Liderança e Gestão de Pessoas	novo
48	Administração de Conflitos	novo
49	Inteligência Emocional	novo
50	Habilidades socio-antropológicas: a construção da empatia	novo
51	Comunicação Não-Violenta	novo
52	Facilitação: a atividade do mediador	novo
53	Vulnerabilidade Social: conceito e grupos em situação de risco	aproveitamento
54	Mediação social para o acesso à Cidadania: Rede de apoio no Estado do Rio de Janeiro	novo
55	A função dos assistentes sociais na Operação Segurança Presente	aproveitamento
56	SUS e Vigilância em saúde	novo
57	Prevenção e saúde (Noções básicas de Higiene)	novo
58	Drogas e saúde	novo
59	Saúde Mental no Trabalho	novo

Cálculo de carga horária:

CÁLCULO CARGA HORÁRIA			
CH TOTAL	224		
1 ANO	52		
1/2 ANO	26		
TOTAL SEMANAS	78		
TOTAL AULAS	63	3,26	
TOTAL DISCURSIVAS	11	2	22
RECESSOS	4		



recurso	tempo min	multiplo	total por recurso
Videoaula (tempo de ver; anotar, voltar etc)	40	1	40
questao multipla escolha (ler, pensar, responder)	8	4	32
material obrigatorio (leitura apostila e transcrição)	30	2	60
materiais complementares (palestras, livros, reportagens)	30	2	60
		total aula/min	192
		total aula/hora	3,26

Esta formação foi pensada para ser mais específica e realizada ao longo de 18 meses, com uma carga horária total de 224 horas. O cronograma do curso foi adaptado para incluir estas novas aulas e garantir uma formação contínua e abrangente, sem sobrecarregar os agentes em suas atividades laborais semanais. Os colaboradores que participaram do Observatório Social e foram reaproveitados no LABEPROX receberão complementação em temas novos e aprofundados que não foram abordados anteriormente, tendo, portanto, uma carga horária total reduzida, em função de já terem recebido parte da formação proposta.

O período previsto no plano de trabalho para o desenvolvimento e entrega do curso de extensão universitária foi de agosto de 2023 a agosto de 2025, sendo, portanto, uma atividade a ser elaborada e entregue ao longo de toda a vigência do projeto. Em função da interrupção das atividades do núcleo estruturante, ocorrida na primeira semana de setembro de 2023, a maior parte do trabalho referente a esse produto foi voltado para organização e planejamento das entregas.

Nos primeiros meses do projeto foi elaborado o plano de trabalho da formação e capacitação continuada em Cidadania, Direitos Humanos e Abordagem de Proximidade, na modalidade EAD. Este plano incluiu a definição de objetivos, em acordo com os objetivos estratégicos do LABEPROX - do conteúdo programático e a estruturação do cronograma macro. De forma mais detalhada, ele é composto por 9 seções: Introdução; Objetivos; Público-Alvo; Justificativa; Metodologia e Recursos Didáticos; Conteúdo Programático; Avaliações; Análise e Reaproveitamento de Conteúdos e Cronograma. Sua finalidade é orientar e organizar a execução do curso, para que os responsáveis por cada tarefa tenham uma compreensão clara do que precisa ser feito e como será feito. Além disso, foi definida a matriz de responsabilidade inicial da equipe EAD, estabelecendo papéis e responsabilidades de cada membro da equipe.

Para garantir a organização e a documentação das atividades, foi elaborado um modelo de documentação das atividades realizadas pelos pesquisadores, e definiu-se quais modelos/templates precisariam ser criados para a qualidade das entregas, como por exemplo, o template de aula, a ser enviado para cada professor do EAD. Durante as reuniões de trabalho, foram discutidos e definidos, ainda, os sistemas de avaliação, garantindo que os métodos de avaliação fossem adequados para medir a assimilação dos conteúdos pelos participantes.

Também foi criado e estruturado um espaço virtual para documentação e compartilhamento dos materiais produzidos e atividades realizadas, facilitando a comunicação e a colaboração entre os membros da

equipe. Junto à equipe de tecnologia, houve a configuração inicial da plataforma AVA, incluindo a estrutura, hierarquia da informação, elementos da home e identidade visual, para que a plataforma estivesse pronta para receber os conteúdos e os participantes do curso nos meses seguintes.

A definição do fluxo de elaboração e disponibilização das vídeo aulas foi outra atividade crucial, assegurando que todas as etapas, desde a produção até a disponibilização, fossem claramente delineadas. Cada etapa da esteira de produção foi claramente definida, com uma matriz de responsabilidade, especificando os responsáveis por cada tarefa, e os critérios de qualidade a serem seguidos. As etapas incluem: Criação do conteúdo inicial; Revisão do material básico; Diagramação ou adaptação do material revisado; Revisão do material diagramado; Criação de questões objetivas; Revisão das questões objetivas; Seleção de links e materiais adicionais; Gravação do vídeo didático; Pré-corte do vídeo gravado; Análise detalhada do vídeo; Primeira versão editada do vídeo; Revisão do vídeo editado; Finalização e publicação do vídeo; Transcrição do conteúdo do vídeo; Revisão da transcrição; Diagramação da transcrição revisada; Revisão final da transcrição diagramada. A planilha de esteira de produção serve, ainda, como uma ferramenta central para monitorar o progresso de cada etapa, garantindo que os prazos sejam cumpridos e facilitando a coordenação entre os responsáveis por cada tarefa. Cada atividade deve ser registrada com suas respectivas datas limites, permitindo um acompanhamento contínuo e a identificação de possíveis atrasos ou necessidades de ajustes. Esta metodologia de acompanhamento foi pensada para assegurar a qualidade e a eficiência na execução do projeto, promovendo uma comunicação clara e uma gestão eficaz das atividades.

Durante os meses de maio e junho, o foco principal das atividades passou da organização do trabalho para a estruturação e desenvolvimento do curso, com ênfase no conteúdo: sua relevância, encadeamento lógico, discussões sobre requisitos de conhecimento para a sequência das aulas, etc. As reuniões semanais da equipe dedicada à elaboração dos módulos foram fundamentais para alinhar as premissas, estratégias e definir elementos técnicos e recursos necessários para a viabilização do convite aos professores e das gravações das aulas.

As reuniões com os pesquisadores atuantes no EAD também cumpriam a função de monitoramento das atividades previstas para a semana, delegação de tarefas, levantamento dos problemas/imprevistos e revisão de prazos. Outras reuniões contaram com a participação de consultores do EAD, como o professor e pesquisador Marcus Dezemone e a professora e pesquisadora Mariana Melo, além de encontros com o professor Araré Carvalho para orientação acadêmica. Foram realizadas também reuniões técnicas com as áreas de Tecnologia - para acompanhamento da implantação do AVA - e com o editor e cinegrafista, para estabelecimento do cronograma de gravações, edições das aulas e reedição das aulas reaproveitadas.

A definição dos módulos e do fluxo de aprendizagem foi uma etapa crucial, que envolveu a análise das necessidades e objetivos de aprendizagem dos alunos, a avaliação dos principais tópicos e temas a serem abordados em cada módulo, e a elaboração de uma sequência lógica e progressiva dos conteúdos, considerando a complexidade e interconexão dos temas. Assim, a estrutura do conteúdo foi cuidadosamente elaborada, de forma colaborativa e sob a liderança especializada do Prof. Marcus Dezemone, com o fechamento e validação de cada módulo, temáticas das aulas e formatos de atividades. Os títulos e conteúdo programático exatos da aula ainda dependiam do convite e confirmação do professor, e posterior reunião. Para isso, houve um levantamento de professores e convidados para participar do curso, seguido pela leitura de bibliografia técnica para a produção dos conteúdos. Foram elaboradas as cartas-convite e certificados para professores e participantes convidados.

A definição dos objetivos de avaliação foi outra etapa importante, identificando quais competências, conhecimentos ou habilidades deveriam ser avaliados por meio de questões objetivas e discursivas. Fo-

ram determinados os tipos de questões a serem utilizadas, bem como os critérios de pontuação, conceitualização e certificação. Uma pesquisa diagnóstica foi elaborada para verificar o perfil dos extensionistas ingressantes, e o fluxo de elaboração e disponibilização das vídeo aulas foi estabelecido na prática, assegurando que todas as etapas, desde a produção até a disponibilização, fossem claramente delineadas.

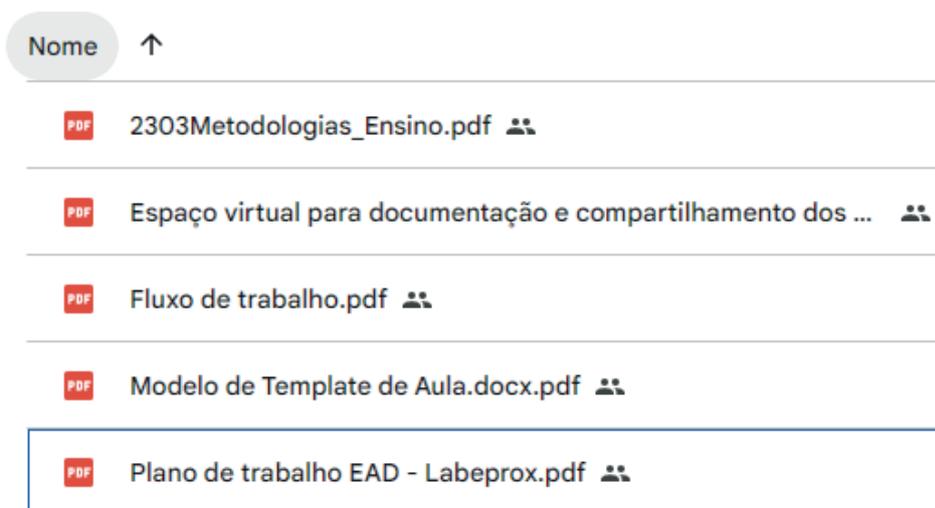
A elaboração da estrutura do material didático incluiu a criação de templates e a produção de vinhetas. A produção, gravação, edição e revisão do vídeo de boas-vindas aos extensionistas foram realizadas, com a participação do Prof. Oswaldo Munteal.

As atividades extracurriculares foram definidas, e um questionário mensal foi elaborado para os extensionistas. A produção gráfica para o AVA foi iniciada, incluindo a configuração inicial da plataforma, a personalização do layout, a criação de contas de usuário e a definição de permissões de acesso. A estrutura do curso foi construída no AVA, e um treinamento inicial foi realizado para os pesquisadores do projeto. Testes de usabilidade foram conduzidos para garantir a funcionalidade da plataforma, seguidos de revisão e discussões sobre melhorias e ajustes necessários.

Com essa etapa concluída, houve a produção de um roteiro didático e objetivo para navegação no AVA, abrangendo o acesso às aulas, materiais, envio de atividades e relatórios. A gravação e edição de um tutorial para navegação no AVA foram concluídas, o que permitiria a adaptação dos extensionistas à plataforma. As gravações das videoaulas do módulo de Ambientação foram decupadas, e as videoaulas "Pesquisa de Campo - Parte 01" e "Parte 02" foram reeditadas, após revisão e decupagem. O material básico das aulas de pesquisa de campo foi revisado, ajustado e diagramado, garantindo a qualidade e a coerência dos conteúdos apresentados e a adequação à identidade LABEPROX.

As discussões sobre a estrutura do conteúdo resultaram na redefinição inicial dos módulos e aulas, mantendo-se os objetivos estratégicos do Labepro. Por fim, foi considerado o reaproveitamento de aulas e conteúdos já existentes, adaptando-as conforme necessário para atender aos objetivos específicos do curso e otimizar recursos. A gravação das novas aulas foi planejada para ocorrer no estúdio da UERJ, garantindo a qualidade técnica, eficiência e didática do material produzido.

Entregáveis aqui: <https://drive.google.com/drive/folders/1AridLc6LH40Ss9K8kgPeBLfoLhQAeXr-m?usp=sharing>



Exemplos dos entregáveis aqui:

<https://drive.google.com/drive/folders/1FUMKMITmosUywwCFXslst0h4JzCB-118?usp=sharing>

Durante o mês de agosto, a equipe de coordenação do EaD, juntamente com os pesquisadores e a equipe de Tecnologia, manteve atividades recorrentes, incluindo reuniões semanais para verificar o andamento das atividades, delegar tarefas e revisar prazos, além de encontros regulares com o consultor Prof. Marcus Dezemone e a professora Mariana Mello para refinar conteúdos e metodologias, e acompanhar o desenvolvimento do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

No campo da produção de conteúdo, reuniões com o editor e cinegrafista foram realizadas para acompanhar a agenda de gravações e edições, garantindo que o cronograma fosse seguido à risca e que a qualidade das produções fosse mantida.

A pesquisa e escolha dos temas a serem abordados nos podcasts, uma atividade de aprofundamento determinada, foram realizadas com cuidado, considerando a importância de oferecer conteúdos ricos e diversificados. A seleção dos participantes dos podcasts foi feita com base nos temas determinados, buscando especialistas e profissionais que pudessem enriquecer as discussões. Para garantir que os participantes estivessem bem preparados, foram elaborados briefings detalhados. Especificamente, foram preparados resumos das aulas "O que é ser cidadão: direitos civis", "O que é ser cidadão: direitos políticos", "O que é ser cidadão: direitos sociais", "Os primeiros passos da cidadania no Brasil", "A república e seus efeitos na cidadania" e "A era Vargas e os direitos sociais". Esses resumos serviram para contextualizar para a gravação dos podcasts, assegurando que todos estivessem alinhados com os conteúdos a serem discutidos.

Além disso, foram revisadas as questões de avaliação das aulas "O que é ser cidadão: direitos políticos", "O que é ser cidadão: direitos sociais", "Os primeiros passos da cidadania no Brasil", "A república e seus efeitos na cidadania" e "A era Vargas e os direitos sociais", bem como a revisão das edições das aulas e materiais complementares mencionados, assegurando que todos os detalhes estivessem corretos e que o material estivesse pronto para ser disponibilizado no AVA.

Foi estruturado o Ambiente Virtual de Aprendizagem, gravadas e iniciadas as primeiras aulas. Foram produzidos materiais didáticos de aprofundamento, tais como exercícios e podcasts, que se encontram em fase de edição, bem como escalados professores e distribuídas as tarefas entre os membros da equipe.

Produto 5	Desenvolvimento dos cursos presenciais de primeiros socorros e defesa pessoal para os Extensionistas Universitários em Cidadania e Direitos Humanos	Fev/23	Jun/24
------------------	--	---------------	---------------

A responsabilidade pelo planejamento, elaboração de ementas e pela execução das atividades vinculadas ao curso presencial de primeiros socorros e defesa pessoal para os Extensionistas em Cidadania e Direitos Humanos cabe à Secretaria de Estado de Governo, não estando no escopo das atribuições da Universidade o desenvolvimento desse produto. Conforme estabelecido previamente, a UERJ seria responsável pela elaboração e entrega do curso de extensão na modalidade EaD, enquanto o órgão parceiro (SEGOV) seria responsável por cursos na modalidade presencial.

Produto 6	Produção de Relatórios do Projeto	Mai/23	Dez/25
------------------	--	---------------	---------------

A produção de relatórios foi uma atividade contínua do projeto LABEPROX, tendo sido elaborados diferentes modelos de documentos: os membros do núcleo estruturante do projeto produziram relatórios individuais mensais de atividades, encaminhados eletronicamente, via formulário, no site do projeto. Além disso, foram produzidos dois relatórios trimestrais e um relatório mensal com a descrição pormenorizada



do andamento da produção de cada um dos produtos e entregas previstas no plano de trabalho, a saber: pesquisa de campo, produção de livros, publicações e elaboração de um dicionário, curso EaD, organização e participações em eventos acadêmico-científicos, criação e atualização de site e redes sociais do projeto, realização de entrevistas, produção de material audiovisual, além de descrição das atividades de caráter administrativo necessárias ao andamento do projeto. O primeiro relatório trimestral é referente ao período de fevereiro, março e abril, o segundo referente a maio, junho e julho, e, por último, o relatório mensal referente a agosto. Foi ainda produzido um relatório de análise da pesquisa de campo realizada nas 42 (quarenta e duas) bases da Operação Segurança Presente existentes no estado do Rio de Janeiro. Por fim, o presente relatório de cumprimento de objeto consolida as informações já reunidas acerca das principais atividades acadêmicas desenvolvidas durante a vigência do projeto, entre 01 de fevereiro e 05 de setembro de 2023, as entregas concluídas e realizadas, além de esclarecer as razões pela entrega parcial de alguns produtos previstos e a não realização de outros, em função da suspensão do projeto decorridos somente 20% do tempo previsto para a execução do mesmo.

Os referidos relatórios foram encaminhados à Superintendência de Projetos da UERJ e publicados no site oficial do projeto, onde encontram-se disponíveis para consulta.

Lista dos relatórios de atividades publicados no site oficial do LABEPROX:

- I Relatório Trimestral de Atividades (fev, mar e abril de 2023)
- II Relatório Trimestral de Atividades (maio, jun e julho de 2023)
- Relatório Mensal de Atividades (Agosto de 2023)
- Relatório de Análise da Pesquisa de Campo (Agosto de 2023)
- Relatório de Cumprimento de Objeto (Fevereiro a Setembro de 2023)

Produto 7	Publicação de pesquisas, elaboração de artigo científicos e/ou lives	Mai/23	Dez/25
-----------	--	--------	--------

7.1 – PESQUISA DE CAMPO: CONCLUÍDA

Foi realizada, entre os meses de junho e agosto, pesquisa de campo em bases da Operação Segurança Presente instaladas no Estado do Rio de Janeiro a fim de compreender as percepções, experiências e opiniões dos policiais militares, extensionistas e da população em geral sobre o trabalho desenvolvido pela Operação Segurança Presente.

- Lista das bases da Operação Segurança Presente onde foi realizada a pesquisa de campo: Tere-sópolis, Laranjeiras, Aterro do Flamengo, Botafogo, Barra da Tijuca, Recreio, Volta Redonda, Duque de Caxias, Piabetã/Magé, Miguel Couto, Nova Iguaçu, Nilópolis, Macaé, São Gonçalo, Itaboraí, Tijuca, Grajaú, Méier, Miguel Pereira, Japeri, Paracambi, Centro Alfa, Centro Bravo, Centro Charlie, Centro Delta, Itaguaí, Bangu, Três Rios, Niterói Centro, Niterói Icaraí, Niterói Região Oceânica, Leblon, Ipanema, Lagoa, Copacabana, Barra do Piraí, Queimados, Austin, Seropédica, Lapa e Mesquita.

A partir da coleta de dados e tabulação dos formulários respondidos por policiais militares, extensionistas e a população atendida pela Operação Segurança Presente, foi produzido um relatório de análise desses dados. O referido relatório encontra-se publicado no site do LABEPROX, disponível para consulta e download.

Link para acesso ao relatório: https://drive.google.com/file/d/1qrsO4SiYQbXvRzitQfioc_7RZ3ctXgS/view?usp=sharing

7.1.2 – ELABORAÇÃO DE ESTUDO DE VIABILIDADE E ALOCAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA EXPANSÃO DO PROGRAMA SEGURANÇA PRESENTE

Considerando o interesse do Governo do Estado do Estado do Rio de Janeiro em implantar bases do Programa Operação Segurança Presente em mais regiões do Estado, foi realizado um estudo de viabilidade e de necessidade de alocação de recursos humanos considerando quatros municípios de interesse: Areal, Petrópolis, São José do Vale do Rio Preto e Teresópolis¹. O objetivo foi apresentar uma proposta, a partir de critérios técnicos, objetivos e verificáveis, de distribuição de um total de 200 Extensionistas Universitários a serem contratados para trabalharem nessas bases.

- Ver estudo completo no relatório trimestral (fev, mar e abril) , pág. 7-25, publicado no site oficial do projeto LabeproX. (www.labeproX.uerj.br)

7.2 – ELABORAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS E/OU PUBLICAÇÕES

Além da produção e análise de dados, cotejando-os com o que há de mais atual na produção científica sobre segurança pública no mundo e elaborando políticas públicas inovadoras, o projeto também se dedica à divulgação científica, uma etapa fundamental em tempos de desinformação. Para isso, é essencial que a universidade saia da sua bolha, rompa os limites do campus e dialogue com todos. Não basta pensar a segurança e propor alternativas; é preciso dialogar com a sociedade, promovendo um debate entre a academia e a população afetada pela insegurança. Nesse sentido, o LabeproX utiliza vários meios para alcançar a sociedade, apresentando o desafio de pensar a segurança pública e convidando todos a debater as fragilidades e potencialidades que envolvem o tema.

Para atingir esse objetivo, o LabeproX divulgou suas ações, parcerias e o resultado de suas reflexões derivadas de suas pesquisas em suas redes sociais e produziu artigos publicados em jornais de grande circulação nacional, como o jornal O Estado de São Paulo, e em sites de renome no meio acadêmico, como o Mandato Ativo e no blog Voto Consciente. Também foram produzidos uma série de podcasts sobre Cidadania e Direitos Humanos, que envolveram uma ampla pesquisa sobre os principais temas a serem abordados.

Segue abaixo a lista dos artigos publicados e seus respectivos links:

- Segurança nas Escolas e Policiamento de proximidade: <https://www.mandatoativo.com.br/post/seguran%C3%A7a-nas-escolas-e-policiamento-de-proximidade>
- <https://www.mandatoativo.com.br/post/seguran%C3%A7a-nas-escolas-e-policiamento-de-proximidade>
- O Papel Estratégico da Universidade no Segurança Presente: <https://www.mandatoativo.com.br/post/o-papel-estrat%C3%A9gico-da-universidade-na-opera%C3%A7%C3%A3o-seguran%C3%A7a-presente>
- Segurança Pública e Direitos Humanos: o papel da universidade na qualificação de políticas públicas.

https://drive.google.com/file/d/1FWXx4NSGz51Ew_84L8puPWQq8gjmyqr/view?usp=sharing

7.3 – LIVES / PARTICIPAÇÃO EM SEMINÁRIOS – ATIVIDADE CONTÍNUA - Em desenvolvimento quando da interrupção das atividades do núcleo estruturante

A promoção de lives para divulgação científica e diálogo com a sociedade, um sob itens que compõem o produto 7 a ser desenvolvido e entregue pela equipe do Núcleo Estruturante, trata-se de uma atividade contínua, a ser desenvolvida ao longo de toda a vigência do projeto, estando previsto no calendário do plano de trabalho para a última entrega ser realizada em dezembro de 2025.

Ao longo dos 7 (sete meses) de atuação do núcleo estruturante o Labepro promoveu lives com especialistas renomados para discutir a questão da segurança pública e apresentar os resultados do trabalho do laboratório de abordagem de proximidade. Foram realizadas 4 lives, transmitida pelo canal do NIBRAHC na plataforma YouTube, (podem ser conferidas no [canal do NIBRAHC no YouTube] ou no próprio site do Labepro) ou via Instagram, não ficando salvas. Entre os debates on-line e presenciais, podemos destacar o “Seminário Segurança Pública: Novos Desafios e Experiências Práticas”, realizado em São Paulo e que contou com a presença do ex-secretário de segurança do estado de São Paulo Dr. Marco Petrelluzzi; a live “Segurança nas Escolas: Monitoramento, Patrulhamento e Proteção às Crianças”; a live “Boris Fausto e a Revolução de 30: um debate historiográfico” e as lives “República, Democracia e Segurança Pública”.

Além disso, pesquisadores do Labepro participaram de eventos acadêmicos, seminários, congressos e feiras nacionais e internacionais organizados por terceiros para apresentar e divulgar as pesquisas realizadas no Laboratório, refletir e trocar conhecimentos. Dentre esses eventos, vale destacar a participação no “XI Fórum de Debates – Povos e culturas das Américas”, “XX FORTE: International Security Conference”, “DEFEA – Defence Exhibition Athens: international defense & security exhibition”, EXPOSEC - Feira Internacional de Segurança (SP)

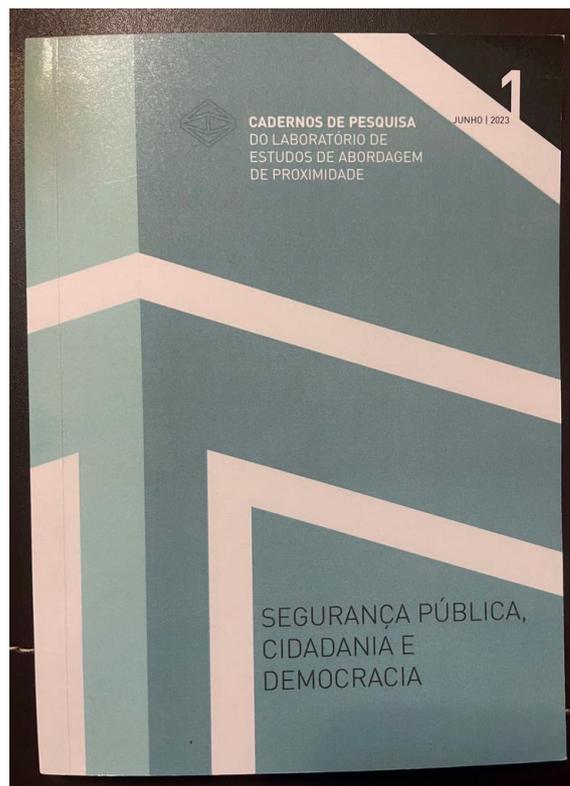
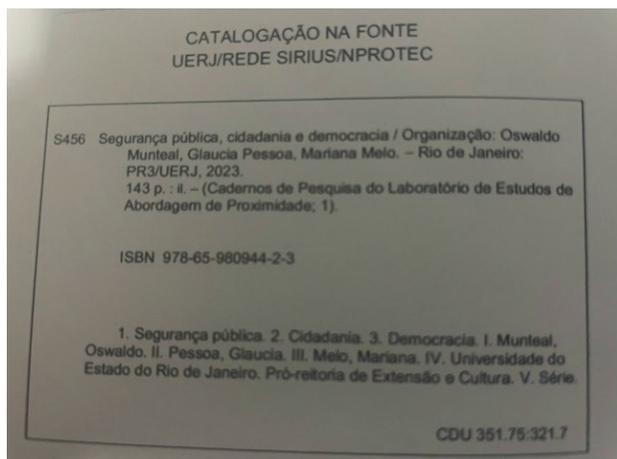
- ▶ Lista dos Seminários/lives organizados pelo Labepro de Fevereiro a Setembro de 2023: (material disponível no site oficial do projeto www.labepro.uerj.br)
- Seminário Presencial: “Segurança, prevenção e universidade”
- Seminário Presencial: “Segurança Pública: Novos Desafios e Experiências Práticas”
- Live: “Segurança nas Escolas: monitoramento, patrulhamento e proteção às crianças.
- Live: “Boris Fausto e a Revolução de 30: um debate historiográfico”
- Live: “Democracia, República e Segurança Pública”

Produto 8	Elaboração e lançamento de Livro Acadêmico digital	Mai/23	Dez/23
------------------	---	---------------	---------------

8.1 – LANÇAMENTO DE LIVRO ACADÊMICO – CONCLUÍDO

- Foi criada a Coleção Cadernos de Pesquisa do Labepro com previsão de publicações trimestrais de artigos científicos resultantes das reflexões e pesquisas desenvolvidas no Laboratório, assim como das aulas ministradas no curso de extensão universitária em Cidadania, Direitos Humanos e Abordagem de Proximidade. A coleção prevê a contribuição de pesquisadores do próprio laboratório e de convidados, entre pesquisadores, gestores e operadores das políticas públicas na área da segurança.

- Foi lançado em versão impressa e digital, em julho de 2023, o Primeiro Volume da Coleção Cadernos de Pesquisa do Labepro, intitulado Segurança Pública, Cidadania e Democracia, com textos escritos por pesquisadores do referido Laboratório.



- O segundo volume da coleção, com lançamento previsto para outubro, estava em fase final de elaboração e preparação para publicação. Com o título “Policiamento e Abordagem de Proximidade”, seus artigos abordam o conceito e o histórico da Abordagem de Proximidade, no Brasil e no mundo, a análise da Operação Segurança Presente como experiência de policiamento baseado na abordagem de proximidade, o papel do Serviço Social na OSP, além da análise dos resultados da abordagem de proximidade na percepção de segurança por parte a população atendida. Os artigos se encontram em revisão.
- Os volumes seguintes (3, 4, 5 e 6) seriam dedicados respectivamente à Pesquisas de Campo na área da segurança pública, ao Panorama das Comunidades no Rio de Janeiro, Segurança Pública e Racismo e Esportes e criminalidade. A produção do conteúdo dos volumes 3 e 4 encontram-se em andamento, enquanto os volumes 5 e 6 não foram iniciados.

Produto 9	Elaboração e lançamento do Livro Acadêmico – Enciclopédia sobre Segurança Pública	Dez/24
------------------	--	---------------

- A elaboração de uma enciclopédia/dicionário sobre Segurança Pública estava prevista para ser desenvolvida entre o quarto e o vigésimo mês de execução do projeto. As atividades pertinentes à realização dessa entrega prevista no plano de trabalho foram iniciadas e restaram incompletas, estando em andamento quando da suspensão do projeto, em 05 de setembro de 2023. A suspensão das atividades do núcleo estruturante do projeto inviabilizaram, portanto, a entrega final desse produto. Assim sendo, segue a descrição detalhada das etapas concluídas, em andamento e não realizadas referentes a essa entrega prevista no plano de trabalho:



DICIONÁRIO DA SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – 1930-2022

O Laboratório de Estudos de Abordagem de Proximidade da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - LabeproX/Uerj deu início à elaboração de um dicionário da Segurança Pública do Estado do Rio de Janeiro (1930- 2022). O marco inicial da obra em tela corresponde a eclosão do movimento armado constituído por civis e militares, em 3 de outubro de 1930, principalmente nos três estados que se opuseram à ordem oligárquica vigente, formando a Aliança Liberal – Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Paraíba – que depôs o então presidente, Washington Luís. Este fato marcou o fim da Primeira República (1889- 1930) e a subida de Getúlio Vargas ao poder. Já o ano de 2022 se refere ao término do primeiro governo Cláudio Castro, que assumiu na condição de vice-governador o governo do Estado do Rio de Janeiro devido ao impedimento do governador Wilson Witzel, vitorioso na eleição realizada em 2018 pela coligação PSC/PROS. Witzel foi temporariamente afastado do cargo por decisão do Superior Tribunal de Justiça em 28 de agosto de 2020, e após sofrer processo de impeachment foi efetivamente afastado em abril de 2021.

Este Dicionário ... tem por objetivo consolidar termos e conceitos gerais referentes a área da segurança pública, e reconstituir num primeiro momento a trajetória administrativa dos órgãos responsáveis pela segurança pública e de polícia subordinados ao Ministério da Justiça e Negócios Interiores (MJNI), no período de 1930 a 1960, com atuação no Distrito Federal, a cidade do Rio de Janeiro, então capital da República desde 1889. A partir de 1960, os marcos cronológicos que balizarão a trajetória administrativa dos órgãos anteriormente citados seguirão a cronologia política dos governos dos estados da Guanabara e do Rio de Janeiro.

Dicionário da Segurança Pública do estado do Rio de Janeiro – 1930-2022: atividades de pesquisa desenvolvidas, metodologia e produtos (base e publicação de artigos e do dicionário).

Para fins dessa pesquisa adotamos os marcos cronológicos das administrações públicas a partir da criação do estado da Guanabara em 1960 até o ano de 2022. Os órgãos da área da segurança pública criados pelos respectivos governos estaduais serão objeto de pesquisa legislativa o que permitirá conhecer todo o seu histórico a partir da sua criação. O período inicial dessa pesquisa terá o seguinte marco cronológico: 1960-1975. Da criação do estado a Guanabara à Fusão dos estados da Guanabara e Rio de Janeiro. Todas as atividades de pesquisa abaixo descritas se referem a esse período. Num momento posterior, seguiremos respeitando os períodos dos governos estaduais subsequentes à fusão até o ano de 2022. Em cada um dos períodos seguiremos a metodologia abaixo descrita que foi adotada para o período inicial.

Atividades de pesquisa

- Levantamento dos órgãos da administração pública federal da área de segurança pública diretamente subordinados ao Ministério da Justiça e Negócios Interiores – MJNI. (situação: concluída)
- Levantamento dos órgãos da área de segurança pública transferidos da esfera federal para a estadual a partir da década de 1930 até a criação do estado da Guanabara em 1960. Identificação dos órgãos que constituem cadeia histórica Segurança Pública. (situação: concluída)

Metodologia utilizada

- Levantamento nos índices das coleções de leis CLB e Lex com objetivo de localizar leis e decretos de criação dos órgãos da segurança pública em nível estadual, bem como os demais diplomas legais que os regulamentam.

- Leitura da bibliografia especializada sobre o tema com ênfase nos trabalhos sobre administração pública estadual e segurança pública, e biografias de atores sociais de grande expressão para a administração pública.
- Pesquisa nos periódicos do período com objetivo de localizar artigos e matérias relativas ao tema da Segurança Pública na Guanabara/Rio de Janeiro.
- Organização de encontros e seminários com profissionais – historiadores, arquivistas, entre outros – especialistas no tema da administração pública.

Produtos

- Criação de uma base de dados sobre a administração pública estadual denominada Memória da Administração Pública Estadual – Mape, com foco na área de segurança pública a partir de 1960 até 2022. Essa base de dados legislativa conterá todos os órgãos ligados à área da Segurança Pública, sendo possível obter as seguintes informações registradas nas planilhas elaboradas para tal fim: data de criação e extinção, sucessor, antecessor, competência, estrutura e superior hierárquico de todos os órgãos arrolados. Para elaborar essa base nos apoiamos no programa pioneiro Memória da Administração Pública Federal – MAPA do Arquivo Nacional (<https://mapa.an.gov.br/index.php/mapa/centrais-de-conteudo/base-de-dados>).
- Planilhas do Mape: As primeiras planilhas estão sendo elaboradas com as informações descritas acima referentes aos seguintes órgãos: Casa de Correção da Corte e de Detenção, Conselho Penitenciário, Penitenciária do Distrito Federal, Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiro, Conselho Penitenciário etc.
- Cronologia da Segurança Pública do Rio de Janeiro, contendo informações sobre as políticas públicas então adotadas e informações relativas aos órgãos ligados à Segurança Pública do estado a partir de 1960.
- Dicionário da segurança pública do estado do rio de janeiro – 1930-2022.
- Elaboração da lista de verbetes que constarão do Dicionário ...
- Confecção de manuais para elaboração dos verbetes gerais sobre o tema da Segurança Pública, biográficos e da governança.

A mudança da capital do país para o interior foi prevista desde o início da República brasileira pela Constituição de 1891. Mas a transferência da Capital Federal para Brasília só ocorreria bem mais tarde no início dos anos 1960. O então Distrito Federal à época – o Rio de Janeiro – se transformou em um novo ente federativo o Estado da Guanabara (GB) com os mesmos limites geográficos, tendo por capital e sede do Governo a cidade do Rio de Janeiro. Esse novo ente federativo se constituiu numa experiência única, possuindo uma condição política particular diferentemente dos demais entes constitutivos da Federação. A Guanabara tinha autonomia, com um governador diretamente eleito, e prevaleceu o conceito de “cidade-estado”, ou seja, sem municípios (FAPERJ et al, 2001, p. 6 [não publicado]).

Conforme a lei n. 3.752, de 14 de abril de 1960, também chamada Lei San Thiago Dantas:

“Art. 3º Serão transferidos ao Estado da Guanabara, na data de sua constituição, sem qualquer indenização, os serviços públicos de natureza local prestados ou mantidos pela União, os servidores neles lotados e todos os bens e direitos neles aplicados e compreendidos.

§ 1º Os serviços ora transferidos e o pessoal neles lotado, civil e militar, passam para a jurisdição do Estado da Guanabara, e ficam sujeitos à autoridade estadual, tanto no que se refere à organização desses serviços, como no que respeita às leis que regulam as relações entre esse Estado e seus servidores.

Incluem-se nesses serviços a Justiça, o Ministério Público, a Polícia Militar, o Corpo de Bombeiros, os estabelecimentos penais e os órgãos e serviços do Departamento Federal de Segurança Pública, encarregados do policiamento do atual Distrito Federal.”

Dessa forma, a transferência da capital e a criação de um novo estado no ano de 1960 representaram um marco cronológico significativo para a história administrativa estadual. A criação do novo ente federativo, o Estado da Guanabara, ensejou a organização de uma nova estrutura político-administrativa com contornos próprios, mas que, ao mesmo tempo, herdou as funções e serviços do antigo Distrito Federal e, conseqüentemente, alguns órgãos da administração pública federal. O decreto n. 28, de 20 de junho de 1960 apresentou, com base na Lei n. 3.752/1960, os órgãos federais que seriam transferidos para o estado da Guanabara, bem como sua subordinação provisória na nova administração estadual.

Tabela n. 1 Órgãos da governança das administrações públicas federal e estadual ligados a área da Segurança Pública

Denominação anterior	Subordinação	Nova denominação	Subordinação
1- Conselho Penitenciário do DF	MJNI	Conselho Penitenciário do Estado da GB	Secretário Geral do Interior e Segurança
2- Colônia Agrícola do DF	MJNI	Colônia Agrícola do Estado da GB	Secretário Geral do Interior e Segurança
3- Colônia Penal Cândido Mendes	MJNI	Colônia Penal Cândido Mendes	Secretário Geral do Interior e Segurança
4- Corpo de Bombeiros do DF	MJNI	Corpo de Bombeiros do RJ	Governador do Estado (provisoriamente)
5- Penitenciária Professor Lemos Brito	MJNI	Penitenciária Professor Lemos Brito	Secretário Geral do Interior e Segurança
6- Polícia Militar do DF	MJNI	Polícia Militar do Estado da GB	Governador do Estado (provisoriamente)
7- Presídio do DF	MJNI	Presídio do Rio de Janeiro	Secretário Geral do Interior e Segurança
8- Departamento Federal de Segurança Pública	MJNI	Departamento Federal de Segurança Pública	Governador do Estado (provisoriamente)
9- Justiça do DF	Poder Judiciário Federal	Justiça do Estado da GB	Poder Judiciário Estadual

Fonte: Decreto n. 28, de 20 de junho de 1960. LEX: Coletânea da Legislação do Distrito Federal. São Paulo: Lex Ltda. Editora, 1960, v. 24, p. 16.

RELEVÂNCIA

Conforme a bibliografia consultada até o momento, percebe-se que os estudos sobre a área de segurança pública no Brasil se concentram nos conceitos de “criminalidade” e “violência” sob a perspectiva sociológica e antropológica mais do que no campo da “política pública” propriamente dita. No campo da Ciência Política os estudos se concentram mais em analisar sob a ótica institucional a implementação de políticas públicas e a constituição do próprio conceito de segurança pública a partir da década de 1990 (Campagnac, 2014).

Cabe ressaltar, portanto, que a relevância desse Dicionário ... reside em apresentar os conceitos e termos da área de segurança pública sob uma perspectiva histórica compreendidos a partir do contexto político-administrativo específico situado na montagem da máquina administrativa estadual nas décadas de 1960 e 1970, estendendo-se, posteriormente, até a década de 2020.

Vocabulário controlado e Estrutura dos verbetes

Foi elaborado um vocabulário controlado, compreendendo todos os termos e conceitos da área de Segurança Pública, a partir da consulta das fichas catalográficas dos livros, artigos e trabalhos monográficos realizados pelos especialistas no tema e áreas afins. Mas à medida que alargamos as leituras da literatura especializada – livros e artigos relevantes para o tema – o vocabulário controlado vem sendo acrescido de novos conceitos e temas. Após esse levantamento, foram selecionados os termos e conceitos pertinentes ao tema abordado pelo Dicionário ... a ser incluídos na referida enciclopédia que se converterão em verbetes, isto é, textos de caráter informativo e explicativo sobre determinado conceito, instituição ou instâncias político-administrativas seguindo um padrão descritivo sistematizado, conforme determinado pela obra em tela, isto é, o dicionário sobre Segurança Pública no Estado do Rio de Janeiro dentro dos marcos cronológicos definidos.

Os verbetes foram classificados em gerais, biográficos e da governança (referentes a órgãos e cargos administrativos da administração pública estadual). Os verbetes gerais abordarão o conceito proposto – Segurança pública, Política pública de Segurança, Racismo, entre outros –, a partir de um roteiro previamente elaborado determinando os pontos mais importantes a serem tratados ao longo do texto como o histórico sobre o conceito e seu desenvolvimento no tempo/espaço, a literatura sobre o tema/assunto a que o conceito se refere, autores que se destacaram na abordagem e/ou contribuíram para o seu aperfeiçoamento e difusão, aplicação prática e, por fim, o verbete deverá apresentar um balanço geral sobre o tema/conceito abordado e as perspectivas futuras. Os verbetes serão escritos em linguagem acessível pelos pesquisadores do Labepro/UERJ. Alguns verbetes gerais serão redigidos por especialistas sobre o tema convidados pelo Labepro.

Os verbetes biográficos tratarão da trajetória dos atores sociais (gestores públicos, operadores do direito, políticos etc.) que atuam e/ou atuaram de forma destacada, que ocuparam e/ou ocupam cargos e posições importantes no campo da Segurança Pública. Nesse sentido, os secretários de Estado de Segurança Pública e das Forças Policiais (Militar e Civil) serão objeto de biografias resumidas elaboradas a partir das informações disponíveis na Internet e em obras de referência consagradas. Assim, entre outras personalidades, constarão no dicionário os seguintes verbetes biográficos: Carlos Magno Nazareth Cerqueira (1930-1999), Cel. PM, Secretário de Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, 1983-1988 e 1994; José Mariano Beltrame, Secretário de Segurança Pública do Rio de Janeiro (2007-2016), Nilton Cerqueira (1930-2022), General de Brigada, comandante do Comando Geral da Polícia Militar do Rio de Janeiro, nos anos de 1981/1982, Anthony Garotinho, secretário de Segurança Pública de 2003 a 2004, entre outros atores importantes para o campo da Segurança Pública.



E, por último, constarão da enciclopédia os verbetes que tratam da governança, isto é, os órgãos federais ligados ao Ministério da Justiça e Negócios Interiores (MJNI) e, portanto, pertencentes à área de Segurança Pública na esfera federal, referentes ao período de 1930 a 1960 ano em que a capital foi transferida para Brasília. E, a partir de 1960 os órgãos que foram transferidos da esfera federal para a estadual também foram incluídos na categoria verbetes da governança, conforme apresentados na Tabela n. 1. Estão sendo elaborados guias para orientar os pesquisadores quanto à redação dos verbetes com objetivo de proporcionar uma organicidade aos textos. O Guia de Redação de verbetes biográficos está concluído (segue abaixo), os demais referentes aos verbetes gerais e da governança se encontram em fase de preparação.

Referências bibliográficas

CAMPAGNAC, Vanessa. Políticas Públicas de Segurança do Estado do Rio de Janeiro (2003-2010). Niterói: UFF, 2014. Tese (Doutorado em Ciência Política).

FAPERJ / CPDOC – FGV / APERJ. Memória do Estado do Rio de Janeiro – História Administrativa (1975-1998), 2001. [não publicado]

MAGALHÃES, Mauro. Carlos Lacerda – o sonhador pragmático. 4 ed. F. F. Lopes, 2019.

MOTTA, Marly, MAUAD, Ana Maria. Nos tempos da Guanabara – uma história visual (1960-1975). Organização: Paulo Knauss. 1 ed. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo e Edições de Janeiro, 2015. II.

MOTTA, Marly, SARMENTO, Carlos Eduardo (Orgs.) A construção de um estado: a fusão em debate. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2001.

ANEXOS

Anexo 1

Vocabulário controlado Dicionário da Segurança Pública do Estado do Rio de Janeiro – 1930-2022 (em elaboração)

A

Abordagem de proximidade (método de)

Anthony Garotinho (ex-governador e ex-secretário de segurança)

B

Batalhão de Operações Policiais Especiais – BOPE

C

Carlos Magno Nazareth Cerqueira (1930-1999), Cel. PM, Secretário de Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, 1983-1988 e 1994

Casa de Correção do Rio de Janeiro/ Casa de Correção da Capital Federal/ Penitenciária Central do Distrito Federal / Penitenciária Lemos Brito/ Penitenciária Lemos Brito (GB)

Casa de Detenção da Corte /Casa de Detenção da Capital Federal/Presídio do DF/ Presídio do Rio de Janeiro

Cidadania

Companhia Integrada de Polícia de Proximidade (CIPP)
Constituição de 1988 - Segurança pública
Constituição Estadual do Rio de Janeiro 1989 - Segurança pública
Coordenadoria de Recursos Especiais da Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro – CORE
Coordenadoria de Polícia Pacificadora (CPP)
Colônia Agrícola do DF/ Colônia Agrícola do Estado da GB (1930-1960 / 1960-1975)
Penitenciária Agrícola da Ilha do Governador / Colônia Penal Cândido Mendes (1941) / Colônia Penal
Cândido Mendes (GB) (1960-1975)
Conselho de Justiça, Segurança Pública e Direitos Humanos,
Conselho de Segurança Pública do Estado do Rio de Janeiro (Consperj),
Coordenadoria dos Conselhos Comunitários de Segurança (CCS).
Conselho Penitenciário do Distrito Federal/ Conselho Penitenciário do Estado da GB (1930-1960 /
1960-1975)
Controle Social
Corpo de Bombeiros da Capital Federal / Corpo de Bombeiros do DF/ Corpo de Bombeiros do RJ (1930-
1960 / 1960-1975)
Comando-geral da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro,
Crime

D

Direitos fundamentais
Direitos humanos
Delegacia de Entorpecentes
Delegacia de Infrações,
Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher (DEAMs)
Delegacias Especializadas de Homicídios da Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro
Democracia
Departamento Federal de Segurança Pública/ Departamento Estadual de Segurança Pública (1930-
1960 / 1960-1975)
Disque Denúncia

E

Estado de Direito
Estado de Exceção

F

Feminicídio

G

Grupamento de Policiamento em Áreas Especiais (Gpae)
Garantia da Lei e da Ordem (GLO),
Grupo SOS Lapa

I

Instituto de Segurança Pública do Estado do Rio de Janeiro – ISP,
Inspetoria-Geral da Secretaria de Segurança Pública – SSP (Guanabara);



Intervenção federal na segurança pública do estado do Rio de Janeiro (2018)

J

José Mariano Beltrame, Secretário de Segurança Pública do Rio de Janeiro (2007-2016);

M

Ministério da Justiça

N

Nilton Cerqueira (1930-2022), General de Brigada, comandante do Comando Geral da Polícia Militar do Rio de Janeiro, nos anos de 1981 e 1982);

O

Operação Rio – intervenção das Forças Armadas

Operação Rio II,

Operação Lei Seca

Operação Segurança Presente – OSP

P

Polícia (conceito/histórico)

Polícia Federal

Polícia Civil

Polícia Militar do Distrito Federal / Polícia Militar do Estado da GB

Polícia Rodoviária Federal

Polícia Penal

Polícia Penitenciária

Políticas Públicas de Segurança

Programa Delegacia Legal

Policciamento Comunitário

R

Racismo

Regiões, Áreas e Circunscrições Integradas de Segurança Pública (RISP, AISP e CISP)

Roberto Sá, Secretário de Segurança Pública do Rio de Janeiro (2016-2018);

S

Segurança Pública (conceito/histórico)

Segurança Pública - Rio de Janeiro

Segurança Pública - Redes sociais

Secretaria de Estado de Segurança – SESEG

Secretaria de Estado de Justiça e Direitos do Cidadão

Secretaria de Estado de Polícia Militar

Secretaria de Estado de Polícia Civil

Secretaria de Direitos Humanos

Secretaria de Estado de Assistência Social e Direitos Humanos

Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP)

Secretaria de Segurança Pública (SSP)
Sistema de Definição e Gerenciamento de Metas para os Indicadores Estratégicos de Criminalidade do estado do Rio de Janeiro (SIM)
Sistema de Justiça Criminal
Sistema Estadual de Estatísticas de Segurança Pública e Justiça Criminal
Sistema de Qualificação e Gestão da Informação Sobre Mortes por Causas Externas Sistema de Metas e Acompanhamento de Resultados
Sistema Penitenciário

T

Tecnologia- Serviço de Informação

U

Unidade de Polícia Pacificadora (UPP)

V

Violência – Brasil,

Violência - aspectos sociais

Violência nas escolas

Violência urbana

Anexo 2**GUIA DE REDAÇÃO DE VERBETES BIOGRÁFICOS**

NARRATIVA e FORMATO. O verbete deverá narrar em terceira pessoa a trajetória do biografado de atuação comprovada na área de Segurança Pública em nível estadual, como por exemplo, secretários de Estado, delegados, gestores públicos entre outros. Nos casos em que o biografado ainda se encontre em exercício de um cargo público ligado à área em questão estender as informações até o marco final do dicionário no ano de 2022.

Texto do verbete: fonte Times Ne Roman, 12, espaço simples, com no mínimo 2 até 10 páginas no máximo. O verbete deverá expressar a trajetória de vida e o legado da pessoa biografada, cujo conteúdo deverá atender aos subtítulos indicados a seguir, dependendo dos resultados das pesquisas realizadas pelos pesquisadores/autores.

ESTRUTURA DOS PARÁGRAFOS DE UM VERBETE. Tópico 1º pode render de 1 a 2 parágrafos. SOBRENOME, Nome (completo), Codinome, pseudônimo, Filiação, Local/Data de nascimento: cidade, país, data xx.xx.xxxx (em números arábicos), Local/Data da morte: cidade, país, data, xx.xx.xxxx.

Tópico 2º pode render de 1 a 3 laudas a depender das informações que a pesquisa sobre o biografado conseguiu reunir. Formação: ensino médio e universitário, autodidata etc. Profissão/Profissões. Cargos públicos que exerceu, Áreas do Conhecimento (Especializações que possui). Matérias na imprensa sobre a sua atuação no cargo e/ou sobre sua vida (pode citar).

Tópico 3º, o legado: produção e reconhecimento nacional/internacional: citar as obras produzidas durante o exercício do cargo e/ou função, obras memorialísticas, entrevistas, discursos etc.; enfatizar a contribuição do biografado para o campo da Segurança pública e áreas afins.



Referências bibliográficas no corpo do texto: (Sobrenome do autor grafada em caixa alta somente na primeira letra, ano da publicação: páginas; quando a obra for referenciada como um todo não é necessário citar as páginas. Quando citar o texto de algum autor usar aspas duplas, mas, por favor, seja econômico ao usar esse recurso. Textos de verbetes devem ser o mais livre possível de citações para dar fluidez à leitura). Ex.: (Kestler, 2003: 80-84).

As referências a décadas serão feitas por extenso: Ex.: Na década de 1940 (de 1940 a 1949), na década de 1950 (de 1950 a 1959) etc.

Autor(es): poderá assinar o texto individualmente ou em parceria com um(a) pesquisador(a) colaborador.

Bibliografia. (As citações referentes a sites, periódicos, dicionários online e impressos, vídeos, filmes, entrevistas, legislação etc. serão orientadas conforme o GUIA PARA ELABORAÇÃO DE REFERÊNCIAS ABNT NBR 6023: 2018.)

(Referências bibliográficas com citação completa das obras indicadas no corpo do texto)

Obras. Ex.: KESTLER, Izabela Maria Furtado. **Exílio e Literatura – escritores de fala alemã à época do nazismo.** São Paulo: Edusp, 2003.

Artigos. Ex.: MOREIRA, R. S. et al. Avaliação anatômica por tomografia computadorizada de feixe cônico da fossa submandibular. **ImplantNewsPerio**, São Paulo, v. 3, n. 2, p. 239-246, mar./abr. 2018.

BORELLI, Dario Luís. Fred Jordan, o grande precursor da ousadia gráfica no Brasil, *Estudos Avançados*, v. 15, n. 41, São Paulo, jan.-abr., 2001. Disponível em: <http://anpocs.com/index.php/estudos-avancados/user-item/6615-revistaestudos-avancados/3200-fred-jordan-o-grande-precursor-da-ousadia-grafica-nobrasil>. Acesso em: 02 dez. 2022. (os meses do ano são abreviados com 3 letras seguidos de ponto, a única exceção é maio, que se escreve com as 4 letras sem ponto final).

Obras de Referência (manuais, dicionários, enciclopédias). Ex.: LUIZA MAHIN. In: GOMES, F.S; LAURIANO, J e SCHWARCZ. L. *Enciclopédia negra*. 1ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2021. P. 345

Teses e Dissertações. Ex.: SOLER, Marcos. O brilho de uma atriz. Tese de Doutorado apresentada ao Programa de Pós-graduação em História Social, Departamento de História, FFLCH- Universidade de São Paulo, 2005.

Produto 10	Realização de 03 eventos acadêmico-científicos	Ago/23	Jun/24
------------	--	--------	--------

10.1 – EVENTO 1: CONCLUÍDO

- SEMINÁRIO – “Segurança, prevenção e universidade” – Realizado no Auditório Ivo Barbieri, na UERJ. Informações, programação e registros audiovisuais no site oficial do LABEPROX (<https://labeprox.uerj.br/>), - EVENTOS – SEMINÁRIOS

10.2 – EVENTO 2: EM ANDAMENTO / NÃO CONCLUÍDO

- EXPOSIÇÃO : “Segurança Presente – 10 anos apoiando a segurança pública no estado do Rio de Janeiro (2014-2024)”

Prevista para ser inaugurada em janeiro de 2024, na estação do Metrô Carioca, a exposição estava em fase de produção e seleção de conteúdo.

Segue abaixo relatório das etapas já concluídas, que estavam em andamento e que ainda seriam realizadas referentes à entrega desse produto:

A exposição *Operação Segurança Presente – 10 anos apoiando a segurança pública no estado do Rio de Janeiro (2014-2024)* tem por objetivo comemorar os 10 anos da base Lapa Presente, primeira a ser inaugurada pela Operação, em janeiro de 2014.

As ações iniciais para a realização da exposição em tela foram centradas na busca de um local para a sua montagem e na realização de entrevistas com profissionais da área de designer, com vistas à elaboração do layout da exposição.

O critério para a escolha do local privilegiou os equipamentos culturais da esfera estadual com agendas disponíveis para a inauguração em janeiro de 2024 e apresentassem condições de acessibilidade. A escolha recaiu sobre a Estação Carioca do Metrô Rio, que apresentou inúmeras vantagens no que diz respeito às condições de acessibilidade, além de oferecer condições de divulgação extraordinárias devido ao fluxo incessante de usuários ao longo do dia.

Os contatos com a Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. foram iniciados prontamente visando à realização da exposição no metrô Carioca por meio de parceria entre a Concessão Metroviária e a Uerj. A Concessão Metroviária respondeu positivamente ao pedido de utilização do local destinado às mostras expositivas temporárias autorizando a montagem da exposição em espaço disponível da estação do metrô Carioca no período de 5 de janeiro a 5 de fevereiro de 2024, conforme havia sido solicitado.

A elaboração do layout da exposição compreendeu diversas ações, tais como a documentação fotográfica do espaço do Metrô Carioca, medição da área de montagem, identificação dos pontos de energia, elaboração do projeto de iluminação, layout da distribuição dos suportes expositivos (mesas, painéis, cortinas cenográficas etc.), elaboração do conceito visual, que inclui a paleta de cores, a escolha da tipografia de apoio e a confecção do logotipo da exposição. A partir daí, foram elaborados dois layouts para serem apresentados aos membros da equipe – pesquisadores e coordenadores –, com vistas a discutir e analisar a viabilidade orçamentária de ambos (propostas de layouts disponíveis nos seguintes links:

<https://drive.google.com/file/d/1TYAJIPsIln1RBpSXabAMATrGUXOAPVz1/view?usp=sharing>

<https://drive.google.com/file/d/1jMzH973aRpP4VsDBwD291k9MLSui1mVz/view?usp=sharing>

Foi iniciada também a pesquisa de mercado com objetivo de contatar empresas especializadas em montagem de exposições e realizações de eventos para posterior contratação conforme a Lei n. 8.666, de 21 de junho de 1993, que institui normas para licitações e contratos da Administração Pública.

A elaboração do layout foi concebida visando a apresentar aos visitantes os diversos serviços prestados à população carioca e fluminense pela Operação Segurança Presente, a divulgar os primórdios da Operação e, em particular, a história da base Lapa, a expansão das bases do Segurança Presente pelos diversos bairros da cidade e no estado do Rio de Janeiro, a divulgar a experiência da população atendida pelo programa, por meio de entrevistas, e sua repercussão nos veículos de comunicação impressos e online, entre outros.

A exposição *Operação Segurança Presente – 10 anos apoiando a segurança pública no estado do Rio de Janeiro (2014-2024)* possui seis (6) estações cujo conteúdo produzido especialmente para esse fim contempla a história, os conceitos e os diversos serviços oferecidos à população pelo Operação Segurança Presente. A Operação adotou o modelo de policiamento denominado 'abordagem de proximidade' que tem um caráter suplementar e adicional às demais políticas de segurança pública do Estado, principalmente as desenvolvidas pela Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro – PMERJ.



O painel de abertura contém informações nas duas faces. Na face externa voltada para a entrada do espaço onde a exposição será montada irá figurar o título Operação Segurança Presente– 10 anos apoiando a segurança pública no estado do Rio de Janeiro (2014-2024), e os logotipos das instituições envolvidas – realizadores, patrocinadores e apoiadores do evento. No verso, voltado para o espaço onde a exposição estará montada, haverá um texto de apresentação sobre a mostra e a ficha técnica (descrição técnica: bloco autoportante dupla-face, com textos em letras autoadesivas). A seguir, a descrição do conteúdo das estações e a maneira pela qual a informação será apresentada ao público.

AS ESTAÇÕES

▶ LINHA DO TEMPO

Neste painel haverá uma cronologia com foco central na Segurança Pública no estado do Rio de Janeiro e, em especial, do Segurança Presente, política pública do governo do estado do Rio de Janeiro que tem como meta promover sensação de segurança e o exercício da cidadania.

O corte temporal estabelecido abrange o período que se inicia em 1979 – ano em que o Congresso Nacional aprova a lei de Anistia – e se estende até 2023.

Descrição: painel base acrescido de mosaico de painéis com impressão digital em sequência cronológica, com imagens ilustrativas (fotografias, boxes etc.) referentes aos marcos factuais assinalados ao longo da cronologia.

▶ LAPA, onde tudo começou ...

Ambiente que faz homenagem aos 10 anos do Segurança Presente com a inauguração da base Lapa Presente em 1º de janeiro de 2014, no bairro de mesmo nome.

Descrição: estrutura autoportante (não estará fixada no teto) para cortina em tecido impresso com imagem dos Arcos da Lapa. Constarão ainda na cortina reproduções de imagens realizadas pelo fotógrafo Marcos Serra Lima durante o funcionamento da base Lapa Presente. Além das fotos contemporâneas mostrando o patrulhamento, os arredores da base, e a equipe de plantão, constarão fotos históricas da inauguração da base em 2014 pertencentes ao banco de imagens da Assessoria de Comunicação - Ascom / Secretaria de Estado de Governo - Segov.

▶ MAPA DAS BASES

O mapa das bases é uma peça interativa assinalando o número de bases que o Segurança Presente possui no estado do Rio de Janeiro inauguradas de 2014 a 2023. Placas móveis afixadas nos pontos de localização das bases conterão informações gerais como as datas da inauguração, o horário de funcionamento, o atendimento prestado à população em vulnerabilidade social (atendimento social) etc.

A estação reunirá reproduções de imagens sobre o Segurança Presente – fotos, notícias de jornais etc. – e de citações (textos curtos) que expressem os conceitos e as metas do programa – redução da criminalidade; envolvimento com a comunidade; aumento da sensação de segurança; apoio e promoção de ações de fomento à cidadania; participação social, princípio do policiamento e abordagem de proximidade etc. – além de trechos extraídos dos depoimentos e entrevistas realizadas com as equipes das bases.

Constarão ainda informações sobre a formação inicial e continuada que a Universidade do Estado do Rio de Janeiro – Uerj oferece para os agentes de segurança civis que atuam com os policiais militares no

Segurança Presente por meio do curso de extensão universitária em “Cidadania, Direitos Humanos e Policiamento de Proximidade”.

O que o curso de Extensão Universitária oferece? – Ensino à Distância com atividades práticas de pesquisa de campo. Duzentos e vinte e quatro horas –(224) horas de aulas, divididas em 10 módulos temáticos: Cidadania, História do Rio de Janeiro, Direitos Humanos, Direitos Fundamentais, Segurança Pública e Abordagem de Proximidade, Legislação (Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei Maria da Penha, Estatuto do Idoso etc.), Gestão, Mediação Social e Saúde. –Ensino baseado em problemas reais, aliado à flexibilidade da aprendizagem autodirigida. – Conteúdo exclusivo e diversificado, mesclando vídeos, textos e avaliações interativas. (Descrição: mesa com tampo em vinil impresso com interferências volumétricas e luminosas e terminais de consulta. Nessa estação, pode ser incluído também terminais de vídeo, podendo ser utilizados tablets fixados na base ou pequenos painéis iluminados, com imagem e/ou texto fixos, para criar mais um ponto de atenção. Descrição técnica: bloco autoportante, dupla-face, em lona translúcida impressa retro iluminada).

► SALA DE AUDIOVISUAL

Estação para reprodução de mídia audiovisual (vídeo) institucional sobre os 10 anos do programa Segurança Presente produzida especialmente para a exposição. (Descrição: espaço equipado com suporte para monitor 65” com bancos e proteção acústica, bancos baixos, pufes circulares e quadrados, recriando um ambiente de sala de TV; ou set com monitor de 65” para exibição de vídeo situado de forma mais integrada ao ambiente da exposição).

► LOUNGE (INFORMAÇÕES & ESTATÍSTICAS)

Os ambientes apresentarão os resultados da pesquisa de campo (survey) que foi aplicada por meio de questionários semiestruturados junto à população, carioca e fluminense, e aos integrantes do programa Segurança Presente pelas pesquisadoras do Laboratório de Estudos de Abordagem de Proximidade durante o ano de 2023.

Descrição: revestimento em carpete com recorte eletrônico e em vinil adesivo impresso com laminação para alto tráfego. Utilização de pufes em formas de pizza e barras com adesivação no chão. Interferências em adesivos a partir de conteúdo especialmente desenvolvido para o layout da exposição. Estruturas e painéis de divulgação dos resultados da pesquisa também compõem este ambiente.

► HISTÓRIAS DO SEGURANÇA PRESENTE

Histórias e eventos ocorridos nas bases do Segurança Presente contadas pela população atendida, pelos próprios integrantes do programa ou divulgadas por meio dos veículos de comunicação. (Descrição: painel interativo com mecanismo pivotante contendo imagem na face externa e textos curtos de depoimentos na parte interna).

A pesquisa iconográfica foi iniciada, e concluída, no banco de imagens da Ascom / Segov. Em fase inicial se encontra a pesquisa iconográfica no acervo do fotógrafo Carlos Magno, também pertencente a Ascom/ Segov, mas que cobriu os primeiros anos do Segurança Presente contendo, em especial, imagens fotográficas da base Lapa Presente à época da sua inauguração. Inicialmente foi elaborada uma pauta com os temas a serem pesquisados no acervo Carlos Magno que foi enviado ao mesmo. Na pauta constavam os temas para a busca de imagens: bases da Operação Segurança Presente, em especial, com imagens sobre o seu



entorno (ciclovias, calçadão, Arcos da Lapa, praia, Cristo Redentor, Central do Brasil, Baía de Guanabara etc., focar em imagens tipo cartão postal. Viatura e tropa. Viaturas com logos visíveis. Ações de atendimento das Assistentes Sociais – atendimento à população em situação de vulnerabilidade (em situação de rua). Agentes de segurança (Policiais militares) patrulhamento a pé ou em bicicleta. Agentes de segurança (policiais militares) em ações de abordagens. Agentes de segurança (Policiais militares e agentes civis) em ações de auxílio à população (atravessar ruas, subir no ônibus, fornecer alguma informação etc.).

Num segundo momento, o fotógrafo selecionou as imagens solicitadas a partir dos temas indicados na pauta sugerida que seriam avaliadas e selecionadas pelos pesquisadores encarregados da pesquisa. Essa segunda etapa não chegou a ser concluída.

Encontra-se em fase de desenvolvimento a produção de um vídeo institucional a ser exibido enquanto a exposição estiver em cartaz no espaço do metrô Carioca. Uma peça gráfica, um folder bilingue, de divulgação da exposição, a ser distribuído aos visitantes já está concluído. (ver folder no link abaixo:

O roteiro de produção de vídeo institucional sobre Segurança Presente a ser divulgado na exposição finalizou as entrevistas com: Major PM Hugo Coque - Coordenador Administrativo de Pessoal; Major PM Leonardo Laureano – Coordenador do Lapa Presente; Daniel Leite - Agente Extensionista do Lapa Presente; Shirlei Marques – Assistente Social do Lapa Presente; Profa. Maria João Gaio - Presidente do Conselho Comunitário de Segurança Centro Histórico e Lapa; Plínio Frões - Diretor do Polo Novo Rio Antigo, Simone Loreto – Conselheira de Ética do Centro Comunitário de Segurança Centro Histórico e Lapa e Ísis Viana – Conselho Renovação do Centro da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

Entrevistas a serem gravadas: Camila Camacho, coordenadora da Ensino à Distância (EaD), Marcus Dezemone, professor de História do Brasil da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj) e da Universidade Federal Fluminense (UFF), Coronel Lima Freire, superintendente Operação Segurança Presente.

Sugestões de entrevistas adicionais: policial militar do gênero feminino, agente de segurança civil do gênero feminino, agente Leonardo Augusto Ebraico entrevistado no livro Trajetórias de vida tecendo a manhã do Segurança Presente. Retomar na entrevista a comparação que Leonardo faz entre a visão estereotipada que parte da população tem da polícia e a realidade da Operação Segurança Presente. Pauta sugerida para a gravação da entrevistas com a população em situação de vulnerabilidade social (de preferência um representante do gênero masculino/feminino, negro/negra) e um morador de bairro onde o programa Segurança Presente possui base ou transeunte de cor preta.

Quanto à realização de filmagem de situações de ação espontânea já foram gravadas imagens de apoio noturnas da base Lapa situada nos Arcos da Lapa como montagem de tenda, viatura parada com sirene ligada, entre outras. Sugestões de pauta para novas filmagens: imagens de apoio numa das bases da Operação Segurança Presente na orla da cidade do Rio na seguindo o critério estético dos cartões postais naturais da nossa cidade (Copacabana, Ipanema ou Leblon). Imagens de apoio numa das bases da Operação Segurança Presente em locais de alta densidade populacional e baixos IDHs – a metrópole para além dos cartões postais na Zona Norte ou Baixada Fluminense. Recomendação: numa das locações acima, fazer cenas de patrulhamento, acompanhando policiais e agentes civis andando a pé e deslocamentos de bicicleta.

Quanto ao material de arquivo já estão disponíveis para a produção do vídeo: fotos da base Lapa Presente contemporâneas, acervo do banco de imagens Ascom / Segov contemplando todas as bases do programa, material pedagógico produzido pelo EaD (interface e aulas disponíveis).

Outros materiais de arquivo a ser incluídos: clipping da Operação Segurança Presente, imagem (foto) ou trecho de antigas entrevistas do Coronel PM Carlos Magno Nazareth Cerqueira, imagens do fotógrafo Carlos Magno, fotos do “making of” das gravações das aulas do EaD.

Conteúdo a ser contemplado nas entrevistas a serem realizadas: temas relacionados a Direitos humanos e cidadania no Brasil e o programa Segurança Presente. A capacitação dos agentes civis por meio do curso de formação inicial e continuada ministrado na modalidade EaD pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. As pesquisas de campo (survey) junto à população do estado e os integrantes do Segurança Presente. As atividades de divulgação e memória da Operação Segurança Presente por meio da produção de eventos acadêmicos e não acadêmicos como a exposição que registra a história do programa desde a sua criação aos dias atuais.

Para complementar as informações entre a parceria Segov / Uerj: identificar a estrutura hierárquica do Segurança Presente e sua relação com a Polícia Militar do Rio de Janeiro. Ressaltar o papel do Coronel PM Carlos Magno Nazareth Cerqueira, comandante da polícia Militar do Rio de Janeiro (1983-1987 e 1991-1995) como referência em policiamento comunitário – que integrava policiais e moradores –, e inspirador do Segurança Presente.

10.3 – EVENTO 3 : NÃO REALIZADO

Previsto para ocorrer no ano de 2025, o Seminário não chegou a ser realizado em função da suspensão das atividades do projeto determinada pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro.

Produto 11	Caderno de imagens buscando a valorização do dia a dia do extensionista universitário e suas atuações	Jul/24	Dez/25
-------------------	--	---------------	---------------

- Previsto para ser desenvolvido nos anos de 2024 e 2025, não se encontra no escopo das atividades a serem executadas no período de fevereiro a setembro de 2023. Não obstante, iniciou-se a produção de um acervo iconográfico a partir das demandas surgidas para a montagem da exposição comemorativa dos 10 anos da Operação Segurança Presente. Tal acervo é composto de registros fotográficos produzidos na visita às bases da Operação Segurança Presente, bem como de imagens oriundas de pesquisas ao acervo iconográfico da Secretaria de Estado de Governo (SEGOV). Não foi realizado nenhum tratamento específico neste acervo visando a entrega deste produto 11 previsto no plano de trabalho, tendo em vista ser uma atividade prevista para um momento posterior de desenvolvimento do projeto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista que o projeto LABEPROX conta com o custeio de verba pública para que possa estruturar uma política pública eficaz e de qualidade, além de atender a uma demanda da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, através do documento publicado no site da universidade, no dia 13/12/2022, o presente projeto dispõe de relatórios mensais de atividades de seus pesquisadores e núcleo estruturante, preenchidos através do site: <https://labeprox.uerj.br>, a fim de uma maior transparência para com a sociedade e seus órgãos de controle.

De acordo com a Diretoria de Comunicação da Uerj, “órgãos descentralizadores têm o direito (e o dever) de indicar representantes para fiscalizar e assessorar a execução do projeto, a aplicação dos recursos, prestações de contas e atividades de campo realizadas em variadas regiões do Estado. Do mesmo modo, todo coordenador da Uerj tem a prerrogativa de selecionar a equipe que irá assessorá-lo. Esses núcleos estruturantes se fundamentam nos AEDAs 13 e 17/2021 e já tiveram sua legalidade confirmada em pareceres de Procurador do Estado e da Procuradoria Geral da Uerj.



Os projetos resultantes de parcerias estão cadastrados no Portal de Transparência da Uerj, são coordenados por professores e possuem relatórios de entregas, objeto definido e prestação de contas. É importante ressaltar que todos esses projetos geram impacto social positivo e promovem entregas significativas para a população fluminense. A extensão universitária é um dos três pilares essenciais de nossa instituição, devendo ser sempre estimulada, pois contribui tanto para a qualificação acadêmica e profissional dos colaboradores que dela participam (sociedade civil e servidores públicos), quanto para as políticas públicas implementadas.”

As atividades do núcleo estruturante do projeto Labepro, previstos inicialmente para serem desenvolvidos em 35 (trinta e cinco) meses foram interrompidas por ordem judicial após sete meses de trabalho, tendo decorrido apenas 20% do tempo previsto, o que inviabilizou a conclusão de todas as entregas estabelecidas no plano de trabalho. Não obstante, o núcleo de pesquisa entregou uma produção acadêmica expressiva e diversificada, conforme verificado no presente relatório, contribuindo para o incremento e melhoria das políticas públicas do estado do Rio de Janeiro na área da segurança pública.